



Trabalho 1557

UM MODELO DE CUIDADO PARA OS QUE ENFRENTAM A DOR, O SOFRIMENTO E A MORTE.

Michell Ângelo Marques Araújo¹, Violante Batista Braga², Débora Rodrigues Guerra³, Aurilene Lima da Silva⁴

Introdução-Constatamos a necessidade de um modelo de cuidado que oriente a enfermeiros que cuidam de pacientes que enfrentam a dor, o sofrimento e a morte. **Objetivo**- apresentar um modelo de cuidado espiritual, produzido com base na “Análise Existencial”¹ e na “Relação Pessoa a Pessoa”². **Metodologia**-Desenvolvemos uma pesquisa-cuidado, com três pacientes, com o câncer, hospitalizados em um hospital público de Fortaleza. A pesquisa foi dividida em duas etapas: 1- A coleta de dados, realizada durante o processo de cuidar, por meio da relação de ajuda enfermeiro/paciente; 2- A produção do modelo, com base nos dados analisados e confrontados com o referencial teórico. O processo de construção deste modelo foi realizado, utilizando de forma integrada, as categorias criadas do conteúdo dos diálogos e dos comentários das interações³. A construção do modelo foi discutida e apresentada em três elementos do cuidado espiritual: os componentes; o desenvolvendo; a culminância. Este estudo foi submetido a um comitê de ética em pesquisa e observou irrestritamente os princípios norteadores da pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados**- O modelo foi sendo elaborado em uma metodologia que orienta as ações de cuidado e se estrutura em dezessete pressupostos teóricos, relacionados com cinco conceitos básicos: ser humano; processo saúde/doença; enfermagem; ambiente; cuidado espiritual⁴. **Conclusão**- O modelo tem como foco central a espiritualidade humana, porque busca o encontro do sentido da vida. Sua produção acontece no encontro coexistencial entre o enfermeiro e a pessoa necessitada de cuidado, e sua aplicação é experimentada concomitante a esse fazer e a esse descobrir do cuidado na relação terapêutica. **Contribuições para a Enfermagem**- Este modelo oferece possibilidade de cuidado em situações onde a cura não é possível e o desespero é quase sempre presente. O presente trabalho não tem a pretensão de ser a única possibilidade de cuidado espiritual, mas esperamos que todos conheçam e apliquem, se assim julgarem procedente. **Referências**- 1-Frankl, V.E. Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo. Trad. Victor Hugo Silveira Lapenta. Aparecida: Idéias & Letras, 2005. 2-Travelbee, J. Intervención en Enfermería Psiquiátrica: el proceso de la relación de persona a persona. Cali: Carvajal, 1979. 3- Neves, E.P.; Zagonel, I.P. S. Pesquisa-Cuidado: uma abordagem metodológica que integra pesquisa, teoria e prática em enfermagem. Rev. Cogitare Enfermagem. Curitiba, v. 11, n. 1. 2006. Disponível em: http://www.portalbvsnf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141485362006000100012&lng=pt&nrm=isso Acesso em: 15.03.13. 4- Carraro, T.E. Enfermagem: de sua essência aos modelos de assistência. In: Carraro, T.E.; Westphalen, M.E.A. Metodologias para a assistência de Enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: AB Editora, 2001.

Descritores: Espiritualidade, Cuidados Paliativos, Modelo Teórico.

1 Doutor em Enfermagem. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão-Quixadá-Ceará.

2 Doutora em Enfermagem Psiquiátrica. Docente da Universidade Federal do Ceará.

3 Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade de Fortaleza.

4 Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos da Universidade Estadual do Ceará.



65º CBEEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 1557

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.